

Mês também é marcado pela ampliação da cobertura da mamografia digital, que passa a ser garantida sem restrição de idade ou gênero pelos planos de saúde



Movimento internacional de conscientização sobre o câncer de mama, o Outubro Rosa chama a atenção para a prevenção, a detecção precoce e o tratamento adequado da doença. No Brasil, o período também vem sendo utilizado pelo Ministério da Saúde para ampliar a abordagem sobre a saúde da mulher e reforçar os cuidados relacionados ao câncer do colo do útero. Neste ano, a campanha coincide com uma mudança importante na saúde suplementar: desde 1º de outubro, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ampliou a cobertura obrigatória da mamografia digital, que já integrava o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, e agora passa a ser garantida sem restrição de idade ou gênero, desde que haja indicação médica.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), são estimados no Brasil cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano no triênio 2026-2028. Desconsiderando os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o tipo de câncer mais incidente entre as mulheres, com estimativa de 78.610 novos casos por ano no triênio 2026-2028. O câncer do colo útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres brasileiras e também merece atenção. Segundo o INCA, são estimados 19.310 novos casos de câncer do colo útero por ano no Brasil no triênio 2026-2028. A doença está relacionada principalmente à infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), e sua prevenção envolve, entre outras medidas, a vacinação contra o HPV e o rastreamento adequado.

Deteção precoce: atenção aos sinais

Conhecer o próprio corpo e procurar avaliação profissional ao perceber alterações suspeitas são medidas importantes para favorecer o diagnóstico precoce da doença. Veja medidas de prevenção, rastreamento e sinais de atenção.

Câncer de mama

- Manter hábitos saudáveis, com prática de atividade física, alimentação adequada, controle do peso e redução do consumo de bebidas alcoólicas;
- Conhecer o próprio corpo e observar possíveis alterações nas mamas;
- Realizar a mamografia de rastreamento conforme as recomendações de saúde e a orientação do profissional assistente;
- Procurar avaliação médica diante de sinais como nódulo endurecido, alterações na pele ou no mamilo, saída espontânea de líquido ou pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço.

Câncer do Colo do Útero

- Vacinação contra o HPV, uma das principais medidas de prevenção da doença;
- Usar preservativos, que reduzem o risco de transmissão do HPV;
- Realizar o rastreamento conforme as recomendações de saúde, com teste de DNA-HPV como método prioritário;
- Procurar avaliação médica diante de sinais como sangramento vaginal fora do período menstrual ou após a relação sexual, corrimento persistente ou dor pélvica.

Mamografia digital sem restrição de idade ou gênero

Desde 1º/10/2026, entrou em vigor a ampliação da cobertura obrigatória da mamografia digital pelos planos de saúde, aprovada pela ANS.

Com a mudança, o exame passou a ser coberto sem restrição de idade ou gênero, desde que haja indicação médica. Até então, a cobertura obrigatória estava prevista para mulheres de 40 a 69 anos.

A medida permite que a realização do exame seja definida pela avaliação clínica do médico assistente e pelas necessidades de cada paciente, sem as limitações de idade anteriormente previstas. A cobertura pode ser utilizada para rastreamento, investigação diagnóstica e acompanhamento do tratamento do câncer de mama.

A doença também pode ocorrer em homens, razão pela qual a cobertura obrigatória passa a contemplar pacientes de qualquer gênero quando houver indicação médica.

ANS incentiva a qualificação do cuidado oncológico

Como forma de incentivar a melhoria do cuidado oncológico na saúde suplementar, a ANS lançou, em 2025, o Manual de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica.

A publicação busca estimular as operadoras de planos de saúde a adotarem modelos assistenciais que promovam o cuidado integral e centrado no paciente, com foco na detecção precoce, no acesso oportuno ao tratamento e no seguimento adequado. A certificação abrange cinco linhas de cuidado prioritárias, entre elas as de câncer de mama e câncer do colo do útero, e estabelece critérios técnicos e operacionais voltados à qualidade, à segurança e à efetividade da atenção oncológica.

Procedimentos para diagnóstico e tratamento garantidos no Rol da ANS

Além da mamografia digital, o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS prevê cobertura para diversos exames e tratamentos relacionados às doenças oncológicas.

Entre os procedimentos voltados à investigação e ao diagnóstico estão:

- Exames laboratoriais
- Pesquisas genéticas
- Teste de biologia molecular DNA-HPV
- Ultrassonografias mamária e transvaginal

- Tomografia computadorizada
- Ressonância magnética, biópsias, punções aspirativas e PET-CT, este último conforme Diretriz de Utilização.

Para o tratamento, o Rol contempla diferentes modalidades terapêuticas, incluindo:

- Cirurgias oncológicas
- Radioterapias
- Quimioterapias
- Medicamentos antineoplásicos, conforme a prescrição do médico assistente e o cumprimento de eventuais Diretrizes de Utilização.

Também estão previstos procedimentos reparadores e de reabilitação, como:

- reconstrução mamária após mastectomia
- atendimento multiprofissional, incluindo psicoterapia, fisioterapia e nutrição, observadas as regras previstas no Rol.

[Confira mais sobre o que o seu plano de saúde deve cobrir](#)

Fonte: ANS, em 13.10.2026